

# AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ENOLÓGICAS DA CV. ALICANTE BOUSCHET PRODUZIDA EM UMA REGIÃO TROPICAL, NO NORDESTE DO BRASIL

Patricia Wyler<sup>1,\*</sup>; Flávia Elena Cavalcanti da Silva<sup>2</sup>; Juliana de Oliveira Santos<sup>3</sup>; Luis Antônio Alves<sup>4</sup>; José Monteiro Soares<sup>4</sup>; Celito Crivellaro Guerra<sup>5</sup>, Márcia Maria Pereira Lira<sup>6</sup> e Giuliano Elias Pereira<sup>7</sup>

<sup>1</sup>ESALQ – USP, São Paulo-SP-Brasil; <sup>2</sup>CEFET, Petrolina-PE-Brasil; <sup>3</sup>Bolsista CNPq/ITEP/Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE-Brasil; <sup>4</sup>Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE-Brasil; <sup>5</sup>Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS-Brasil; <sup>6</sup>ITEP, Recife-PE; <sup>7</sup>Embrapa Uva e Vinho/Semi-Árido, Petrolina-PE-Brasil.

\*E-mail: [patwyler@esalq.usp.br](mailto:patwyler@esalq.usp.br)

## Resumo

O Vale do Submédio São Francisco, no nordeste do Brasil, é uma região semi-árida que vem produzindo vinhos há 20 anos, cuja temperatura média anual é de 26°C, pluviosidade de 500 mm, entre janeiro-abril. Nestas condições, podem ser obtidas 2-3 colheitas anuais, dependendo do ciclo da cultivar. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características das uvas e do vinho elaborado a partir da cultivar Alicante Bouschet, instalada em fevereiro de 2001 em um solo tipo aluvião, sendo as plantas enxertadas sobre IAC-572 (*Vitis caribaea* e 101-14 Mgt) e irrigadas por gotejamento. A colheita das uvas foi realizada em dezembro/2006, as bagas apresentaram peso médio de 100 bagas (três repetições de 100 bagas) de 157,8 g, pH de 3,5, acidez total titulável (ATT) de 6,5 g.L<sup>-1</sup> em ácido tartárico e 21,7 °Brix. O vinho foi elaborado em cuba de aço inox de 500 L (400 Kg de uva) apresentando, em média, 12,3 % em álcool v/v, pH 4,1, 0,53 g.L<sup>-1</sup> de acidez volátil (em ácido acético), 4,7 g.L<sup>-1</sup> de ATT, 52 e 25 mg.L<sup>-1</sup> de SO<sub>2</sub> total e livre, respectivamente, e 32,8 g.L<sup>-1</sup> de extrato seco. A análise sensorial caracterizou o vinho como vermelho-violeta, intenso e opaco, possuindo aromas frutados, mentolados com intensidade média. Na boca, apresentou-se com acidez refrescante, estrutura média e final levemente adstringente. A cultivar Alicante Bouschet comprovou, neste ensaio, que pode ser considerada como nova opção para os vitivinicultores da região, dando origem a vinhos de qualidade, com tipicidade, podendo ser utilizada para a elaboração de vinhos varietais ou em cortes.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L.; cultivar; porta-enxerto; vinhos finos; enologia tropical; análise sensorial.

---